



O AMIGO DA RELIGIÃO

D. ANTONIO JOSÉ DE FREITAS HONORATO

O dia 16 de outubro de 1820 viu nascer na cidade de Coimbra uma creança que mais tarde havia de occupar a cadeira prelatia da Roma portugueza. Seus paes Jeronymo José de Freitas e Symphorosa Maria Vieira não tinham os amarellecidos pergaminhos de avoengas fidalguias de que se alimenta a vaidade de muitos; possuíam, porém, uma nobreza que sobreleva a todas as nobrezas, era a da virtude companheira inseparavel da humildade.

Não descuraram os dous progenitores o coração do filho que naturalmente se abria para receber generosamente a visita dos bons sentimentos. Puderam sem grande custo fazer entrar alli o amor pela virtude que era o brazão de armas d'aquella familia.

E com quanto maior contentamento poriam mãos á obra da educação d'aquelle filho se uma previsão segura os certificasse de que elle mais tarde occupando um logar distincto na hierarchia ecclesiastica havia de ser conhecido entre os membros do episcopado portuguez como um dos mais insignes com o nome de D. Antonio José de Freitas Honorato?

Mas se a condição dos paes era humilde Deus pôz no espiri-

to do filho as boas qualidades, os ricos talentos de que elle soube tirar proveito como o bom servo de que falla o Evangelho.

E assim depois de ter estudo *humanidades* no Collegio das Artes da cidade de Coimbra matriculou-se na Faculdade de Theologia onde recebeu o grau de Doutor. Depois de graduado propôz-se para parochia da igreja de S. João de Santa Cruz, na mesma cidade, recebendo a instituição canonica em 1847. Em 1855 resignou o beneficio por incompativel com o mister do ensino para exercer o qual fôra despachado lente cathedratico da Faculdade de Theologia por Decreto de 12 de agosto de 1854.

Os grandes merecimentos do Doutor Antonio José de Freitas Honorato conquistaram-lhe a nomeação de Provisor e Vigario Geral do Patriarchado, vendo-se d'este modo obrigado a abandonar a Universidade de que era ornamento. Exercendo já as funções do seu cargo S. Ex.^a foi preconisado Arcebispo de Mitylene no Consistorio de 25 de julho de 1873.

Resignando o Snr. D. João Chrysostomo de Amorim Pessoa foi o Snr. D. Antonio apresentado n'esta Igreja Primacial de Braga e preconisado no Consistorio de 9 de agosto de 1883. Em 2 de outubro d'este mesmo anno recebeu a imposição do Pallio no Convento de Chellas e no dia 3 por meio de procuração tomava posse d'esta illustre Archidiocese de Braga. No dia 25 do referido mez e anno fez a sua entrada solemne n'esta cidade que sabe respeitar e fazer justiça ás suas boas qualidades e á sua incontestavel virtude.

Filho de Coimbra, o Snr. D. Antonio José de Freitas Honorato abandonou a sua terra natal para tomar sobre os hombros a pezada cruz do episcopado. Deixou a casa da sua familia, a Universidade de aspecto arrogante e severo como o castello d'um senhor feudal, o Mondego que ora esbraveja como um leão quando o inverno lhe vem opulentar o leito, ora é manso como um cordeiro quando a primavera lhe veste de rica folhagem as arvores que nas suas margens desfilam como n'um cortejo e onde os rouxinoes como enamorados cantam ao som do doce murmurio das suas aguas.

Os interesses religiosos chamaram o Snr. D. Antonio de Coimbra para o Patriarchado e d'aqui para a Archidiocese de Braga e elle obedeceu a este chamamento.

Bem sabia S. Ex.^a Revd.^{ma} que os Apostolos depois de receberem do Divino Mestre a missão de evangelisarem as nações tinham como patria a toda a terra e como familia todos os povos carecedores do alimento da doutrina ensinada por Jesus Christo.

Cremos que o Antistite da Igreja bracarense não se terá queixado de lhe caber em partilha este numeroso rebanho. Se na sublime e nobre missão de pastor encontra os espinhos que sangram e o calix da amargura que afflige é esse o patrimonio dos que ascendem ao Episcopado conscios dos grandes encargos que lhe andam annexos e resolvidos a cumprir com os seus deveres conforme o espirito do Christianismo e a vontade do seu divino Instituidor.

O céo não denega auxilios aos que põem os olhos no dever que

lhes serve de guia persuadidos de que acima das paixões e dos des-
vários dos homens vela a Providencia em pró da sua Igreja.

O Prelado que não se afasta da senda que lhe é patenteada pelo
fulgentissimo sol do Christianismo tem muitas vezes a consolal-o
as benções do seu rebanho, os sorrisos dos indigentes a quem soc-
corre e o respeito de todos.

E felizmente que o Snr. D. Antonio José de Freitas Honorato
gosa da sympathia geral dos seus diocesanos; é um testemunho que
significa uma justiça.

E' hoje o anniversario natalicio de S. Ex.^a Revd.^{ma} e praza a Deus
conservar tão preciosa vida por muitos annos outorgando-lhe as
forças da saúde a fim de poder cumprir com a espinhosa e impor-
tante missão de governar esta grande Archidiocese.

E assim tendo por companheira a cruz, por conselheira a pru-
dencia e por divisa a caridade, o Successor de tantos varões illus-
tres que foram a gloria d'esta Igreja bracarense não desmerecerá
dos creditos dos seus antecessores muitos dos quaes são astros
de primeira grandeza a rutilarem no firmamento da historia dos
Arcebispos de Braga.

O tempo não pôde nem poderá eclipsar e fazer esquecer os no-
mes immortaes de D. Fr. Bartholomeu dos Martyres, Fr. Caetano
Brandão e d'outros Prelados de saudosa memoria que tendo dado
baixa na milicia dos vivos ainda hoje vivem nas obras que nos le-
garam e nos relevantes serviços dispensados a esta cidade e á Dio-
cese. E' que sobre a virtude carece de jurisdicção a foice destruidora
do tempo, porque depois de Deus só a virtude é grande, como disse
um orador francez e o repetiu uma illustração oratoria do nosso paiz.

Oxalá que por largos annos possamos celebrar jubilosamente o
dia 16 de outubro á luz d'este sol do outono que nos acaricia tão
meigamente como um delicado hospede que estivesse a despedir-
se de nós, ou ao clarão da lua que em noutes não empannadas de
nuvens se deixa vêr serena e bella como os sonhos da innocencia.

Queremos saudar este dia quando elle vier despontando envolto
no seu manto de purpura que o Sameiro e o Monte Espinho beijam
reverentes; queremos saudar e receber o hospede que entra n'esta
cidade a fazer os seus cumprimentos Àquelle com quem pela pri-
meira vez se encontrou na cidade de Coimbra em 1820; então de-
parava-se-lhe uma creança, hoje apparece-lhe um homem afadigado
no governo d'uma diocese, pelo qual ha de merecer os louvores dos
seus subditos. E as gerações futuras ao contemplarem as constel-
lações do episcopado portuguez descobrirão entre fulgores de virtu-
de e merecimentos o actual Arcebispo de Braga o Ex.^{mo} e Revd.^{mo}
Snr. D. Antonio José de Freitas Honorato!

E nós que rendemos preito á virtude onde quer que ella se nos
apresente não podemos deixar de felicitar a S. Ex.^a Revd.^{ma} pelo seu
anniversario natalicio. Receba S. Ex.^a estas felicitações nascidas da
sinceridade e Deus Nosso Senhor lhe conserve a saúde e a vida por
largos annos como todos os catholicos havemos mister.

O ANNIVERSARIO

DO

NOSSO JORNAL

NAE o *Amigo da Religião* entrar no terceiro anno da sua existencia. E' ainda novo; conta apenas dous annos de idade, a idade de uma creança que vive descuidosa do dia de amanhã, rindo e folgando, sem se impressionar com a ideia de que o futuro lhe póde trazer dias de amargura e de má fortuna.

O nosso jornal, porém, se bem que novo já tem conhecido as provações dos que sabem que a vida custa o sacrificio do trabalho; tem luctado pela existencia e ainda bem que não succumbiu na lucta, porque ao lado dos seus esforços encontra a auxilia-o a generosidade dos seus assignantes.

Anima-se a continuar a vida e espera que os que até hoje lhe déram apoio não lh'o retirarão d'aquí para o futuro.

Agradece desde já esta cooperação e espera do seu lado pôr os meios tendentes a corresponder á benevolencia com que tem sido acolhido no decurso dos dous annos findos.

Não faz grandes promessas para lhe não acontecer como a alguns homens que tudo promettem e nada cumprem. Ora elle alguma coisa espera fazer tanto quanto o consistam as suas forças; e para isso pede a coadjuvação valiosa dos seus assignantes.

E desde já contando com a boa vontade de todos abre as vélas aos ventos da fortuna e eil-o ahí vai singrando no mar da existencia, tendo como norte a verdade e como pharol a Religião de Jesus Christo.

Com esta direcção estamos certos de que se lhe fallecerem os ventos que o impulsionem na sua jornada, não ha de ter a infelicidade de se despedaçar contra as rochas dos erros ou encastrar nos baixios das ruins paixões.

E' isto o que ambicionamos fazer e esperamos em Deus que secundará os nossos bons desejos.

A REDACÇÃO.

Desejando Nós commemorar de um modo agradavel a Deus Nosso Senhor o proximo dia 16 do corrente mez d'Outubro, em que completaremos, pela sua divina graça e misericordia infinita, setenta annos d'idade; e considerando que o não podemos fazer melhor do que soccorrendo os pobres e necessitados; Havemos por bem ordenar que o

Revd.º Secretario da Nossa Câmara Ecclesiastica, thesoureiro do Cofre das multas por dispensas de proclamas, faça distribuir até áquelle dia, e pelas forças do mesmo Cofre, as esmolos constantes da relação que segue abaixo, cobrando os competentes recibos, para opportunamente lhe serem levadas em conta.

Paço de Braga, aos 14 de Outubro de 1890.

Antonio, Arcebispo Primaz.

RELAÇÃO

Ao Revd.º Parocho de S. Victor, para os pobres da sua freguezia.....	18\$000
Ao Revd.º Parocho de S. José de S. Lazaro, idem.....	18\$000
Ao Revd.º Parocho de Maximinos, idem	18\$000
Ao Revd.º Parocho da Sé, idem.....	13\$500
Ao Revd.º Parocho de S. João do Souto, idem.....	10\$000
Ao Revd.º Parocho de S. Thiago, idem.	10\$000
Ao Convento do Salvador, para as pobres alli existentes.....	8\$000
Ao Convento dos Remedios, idem....	8\$000
Ao Recolhimento de S. Domingos da Tamanca.....	8\$000
Ao Recolhimento das Convertidas de S. Gonçalo.....	9\$000
Ao Conservatorio do Menino Deus da Tamanca.....	9\$000
Ao Hospicio da Caridade.....	8\$000
Ao Convento de Santa Thereza.....	10\$000
Ao Collegio da Regeneração.....	12\$000
Ao Hospital de S. Marcos.....	13\$000
Aos presos da Cadêa, para roupas de camas.....	12\$000
Ao Seminario de Santo Antonio e S. Luiz Gonzaga.....	12\$000
A' Conferencia de S. Vicente de Paulo	9\$000
Ao Asylo de Mendicidade.....	18\$000
Ao Asylo dos Entrevados de S. José de S. Lazaro.....	12\$000
Ao Asylo de D. Pedro V (Infancia desvalida).....	13\$500
A' Officina de S. José.....	9\$000
Ao Recolhimento ou Collegio da Preservação.....	4\$500

Somma total... 262\$500

Paço de Braga e Secretaria particular de S. Ex.ª Revd.ª, 14 d'Outubro de 1890.

O SECRETARIO,

Monsenhor Antonio Paes de Figueiredo Campos.

BOLETIM ECCLESIASTICO

CAMARA ECCLESIASTICA

CARTAS DE ENCOMENDAÇÃO

Foram passadas, por um anno, as seguintes:

Em 7 d'Outubro, para a freguezia de Santa Maria d'Adoufe, ao revd.^o presbytero Manuel Joaquim Ribeiro da Costa;

Idem, para a freguezia de S. Bartholomeu da Quinta, ao revd.^o presbytero Antonio Paulino Fernandes;

Em 8, para a freguezia de S. Vicente do Bico, ao revd.^o presbytero Domingos José Ribeiro;

Idem, para a freguezia de Santa Maria d'Agra de Baixo e annexa Agra de Cima, ao revd.^o presbytero Francisco Domingues Affonso;

Idem, para a freguezia de S. Bartholomeu da Povoá d'Agração, ao revd.^o presbytero Antonio José Machado;

Em 9, para a freguezia de Santa Marinha de Pedraça, ao revd.^o presbytero Manuel José Queiroga d'Oliveira;

Idem, para a freguezia de S. Miguel de Sapardo, ao revd.^o presbytero Manuel João Guerreiro;

Idem, para a freguezia de Santa Maria d'Alvora, ao revd.^o presbytero Manuel Joaquim Galvão;

Em 10, para a freguezia de S. Julião de Taboças, ao revd.^o presbytero Antonio Joaquim Ramalho;

Em 11, para a freguezia de Santa Maria de Ardação, ao revd.^o presbytero Domingos José Dias Durans;

Idem, para a freguezia de Oliveira, ao revd.^o presbytero Francisco da Silva Dantas;

Em 12, para a freguezia de Paredes de Coura, ao revd.^o presbytero Manuel Joaquim da Cunha Ribas;

Idem, para a freguezia de Santa Senhorinha de Cabeceiras de Basto, ao revd.^o presbytero João Teixeira Lopes Delgado.

NOTICIARIO

Chronica religiosa.—Depois d'amanhã haverá exposição do SS. Sacramento na igreja do Salvador; Procissão do SS. Sacramento na Sé. Festa em honra de Nossa Senhora da Piedade na igreja dos Remedios; Missa cantada na igreja do Seminario, ás 8 horas da manhã; Exercícios nas igrejas dos Terceiros e Carmo, de tarde; Ladainha e benção do SS. Sacramento na igreja da Conceição.

Quinta-feira, começa a Novena de Todos os Santos.

Conego honorario.—Foram concedidas as honras de conego honorario da Sé d'esta cidade, ao revd.^o sr. Domingos Simões Duarte Lira, esclarecido e honrado sacerdote de Barcellos.

AVISO.—Prevenimos os nossos prezadissimos assignantes de que vamos mandar proceder á cobrança, pelo correio, das assignaturas que se acham em debito do 1.^o e 2.^o anno, nos concelhos de **BOTICAS, BARCELLOS, CABECEIRAS DE BASTO, CAMINHA, CHAVES, CELORICO DE BASTO, ESPOZENDE, FAFE, FAMALICÃO, GUIMA-**

RÃES, MONSÃO e MELGAÇO, esperando do seu provado cavalheirismo a fineza de satisfazerem a sua importancia logo que lhes sejam apresentados os respectivos recibos.

Festividade.—Realisa-se amanhã, na igreja do Seminario a pomposa festividade em honra do Sagrado Coração de Jesus, em que haverá communhão geral dos meninos, jovens e pessoas que desejarem tomar parte n'este edificantissimo acto, o qual será precedido de uma missa rezada e acompanhado de fervorosos canticos accomodados ao mesmo acto.

Pelas 10 horas e meia celebrar-se-ha a missa solemne a grande instrumental, precedendo a exposição do SS. Sacramento.

As 3 horas e meia se rezará o Terço e se cantará a Ladainha, havendo em seguida o Sermão da solemnidade. Depois do Sermão, paramentados o Prestes e Acolytos e demais clero, sahirão procissionalmente da Sacristia e tendo chégado ao altar-mór, se recitará o acto da Consagração dialogada, finda a qual o Prestes entoará o *Te-Deum*, em acção de graças e se concluirá esta solemne festividade com a Benção do Santissimo Sacramento.

Congresso penitenciario.—Abriu-se na Belgica, no dia 10, um Congresso internacional, cujo fim principal é a protecção aos menores abandonados. Foi feita a abertura com grande solemnidade, assistindo o presidente de ministros dos belgas, o sr. Arcebispo de Malines, os membros organisadores e os delegados das nações em numero superior a 300.

A municipalidade de Antuerpia offereceu um banquete em honra dos congressistas nacionaes e estrangeiros, os quaes se propõem, entre outros importantes assumptos estudar os meios praticos de subtrahir ás garras da miseria e dos vicios milhares de creanças, que bem educadas e sob uma protecção vigilante e intelligente poderão constituir uma pleiade de cidadãos benemeritos ou pelo menos uteis aos seus respectivos paizes.

Em Portugal tem-se olhado com verdadeira solicitude, pelos pequeninos desamparados. E entre todas as cidades do reino orgulha-se Braga de possuir varios institutos para creanças carecidas do auxilio publico, um fundado pelo venerando Arcebispo D. Fr. Caetano Brandão, e outros em nossos dias para meninos e meninas, pelo actual Antistite da Igreja bracarense.

Canonisação de Pio IX.—Diferentes Bispos italianos dirigiram-se a Sua Santidade Leão XIII rogando-lhe que mande proceder ao processo de canonisação de Sua Santidade Pio IX. Este justo pedido encontrou muitas sympathias no seio do Vaticano.

Morte de uma freira.—No Mosteiro de S. Bento, em Vianna do Castello, falleceu ha dias a madre Maria Emilia da Annunciação Malheiro, que contava 81 annos d'idade e era uma das duas unicas freiras que existiam n'aquelle Convento.

A sobrevivente conta já 93 annos.

O Exc.^{mo} Cardeal Vannutelli.— Sua Santidade ordenou que, até nova ordem, permaneça em Lisboa como Nuncio o cardeal Vannutelli.

Associação de nobres.—Ha pouco, reuniu-se na Silesia um Congresso Catholico, e um dos fructos immediatos foi uma associação formada de todos os nobres do paiz, presidida pelo Conde Stolberg, com o fim de defender a fé catholica em todo o terreno onde é atacada, desenvolver todas as obras de caridade, e bem assim defender a propriedade rural, tanto em perigo pela cubiça e usura judaica.

Que grande e consolador espectaculo estão dando ao mundo estes catholicos allemães.

Coisas portuguezas.—Está resolvida a crise ministerial. Fica o governo constituido pelos snrs.: João Chrysostomo na presidencia e guerra; Antonio Candido, reino; Antonio Emilio, justiça; Barbosa da Bocage, estrangeiros; José de Mello Gouveia, fazenda; Antonio Ennes, mariuha, e Thomaz Ribeiro, obras publicas.

Parece terem accedido o encargo de governar em vista dos factos gravissimos que se deram na nossa Africa oriental. Esquecendo os inglezes todos os deveres de honra, sem attenderem á crise porque temos passado e ao convenio anglo-luso, ainda não approvedo pelas nossas côrtes, forçaram a entrada do rio Zambeze pelo rio Chinde com o emprego da força bruta, violando grosseiramente a nossa soberania.

Em honra de Leão XIII.—Na Biblioteca do Vaticano formou-se uma sessão especial chamada *Livraria Leonina*, onde serão guardados os livros offerecidos a sua Santidade por occasião do seu jubileu sacerdotal. Em Roma vae construir-se uma igreja dedicada a S. Joaquim, como recordação do pontificado de Leão XIII.

A philantropia d'um Rei.—Sua Magestade o imperador da Austria é devéras contrario á pena de morte. Ultimamente na occasião em que assignava uma sentença, uma lagrima cahiu sobre as primeiras letras, fazendo um grande borrão no papel. Voltando-se para o ministro, disse:

— Bem vêdes que não posso assignar; as minhas lagrimas inutilizam a assignatura.

Em seguida rasgou a sentença e a execução não teve logar.

Estes rasgos da mais provada philantropia são sempre premiados pela Divina Providencia.

A escada Santa em Roma.—Esta historica escada que é digna de ser visitada por todos que tiverem a felicidade de ir a Roma e que pertenceu ao palacio de Pilatos, transportada de Jerusalem, é d'uma grande veneração, porque foi santificada pelo santissimo pé de Nosso Senhor Jesus Christo, que por ella subiu e desceu varias vezes.

Na capella conserva-se ainda uma imagem do Divino Salvador, obra de S. Lucas. Os dois grupos foram ordenados por Sua Santidade Pio IX, e esculpturados por Jacametti.

Em frente fica a esplendida capella Santa Santorum, onde se venera uma antiquissima imagem do Salvador, executada por um artista grego. As pinturas, apresentando varios santos, são de Girolano Varini; as que ficam sobre as paredes da escada são de Ferrari, Conti e Vogará.

Repartição do correio.—Ja se acha installada, na sua nova casa, no Campo de D. Luiz I, a repartição dos correios e telegraphos d'esta cidade.

Invasão ingleza.—Espalhou-se o boato de nos ter feito mais uma extorsão a *South African Company*, á testa da qual está o duque de Fife, genro da rainha Victoria.

O territorio de Mashona, em Africa, segundo aquelle boato foi invadido por oito centos soldados d'aquella companhia. A' ultima hora, porém, consta que tal invasão se não fez. Se fosse factó consummado, uma affronta mais teriamos que sommar para liquidar-se na desforra, que deve ser tremenda e digna de portuguezes!

Voto.—O snr. conde da Borralha estava soffrendo os martyrios d'uma doença atroz, que o ia arremessando ao tumulo. Sua filha, a snr.^a condessa d'Ottolini, fez o voto de mandar cantar uma missa e fazer um sermão, na igreja matriz d'Ajuda (Agueda) se Nosso Senhor concedesse melhoras a seu pae.

Em agradecimento cumpriu o voto fazendo uma festa brilhante.

Horriavel desgraça.—A 12 do corrente a 4 kilometro de Quintã cabiu n'um poço e afogou-se um artista do Porto que com alguns companheiros tinha resolvido andar á caça nas proximidades de Rio Tinto. Ao regressar, de noite, á cidade é que se deu o sinistro, parecendo não ter aquelle infeliz conhecimento da existencia do poço em que teve a infelicidade de cahir.

Corporação dos bombeiros voluntarios de Braga.—Passou a ter o titulo de Real concedido por S. M. el-rei que accitou o logar de presidente honorario da mesma corporação.

Estados-Unidos da America do Norte.—O governo d'estes Estados acaba de pôr em execução medidas prohibitivas á importação commercial estrangeira.

Preparam-se já a Inglaterra e a Allemanha para defender os seus interesses.

Tambem são muito affectados os interesses da Austria e d'outros paizes da Europa. Aquellas medidas são assignaladas pela lucta do proteccionismo como livre cambio.

Ver-se-ha praticamente qual d'estes dois systemas de economia politica é mais proveitoso aos interesses dos povos.

Commemoração em Roma.—O correspondente de Roma para a *Gazeta de Portugal*, depois de referir dfferentes diligencias empregadas pelo governo do rei Humberto para commemorar a data de 20 de setembro, 20.^o annaiversario da *brecha da Porta Pia*, diz que todas essas diligencias goraram, conseguindo-se apenas em Roma a modesta commemoração de todos os annos. Accrescenta o correspondente:

«No Vaticano (contra o qual naturalmente estas festas commemorativas eram ordenadas) tudo se passou tranquilla e serenamente como do costume.

Mas notou-se alli, com razão, que n'este anno as manifestações em Roma eram effectivamente dirigidas mais contra a monarchia do que contra o Papado.»

Contrabandistas assassinos.—Participam de Soajo :

A 7 do corrente no posto principal da Peneda, guardado com forças de 3.^a e 4.^a companhias do 1.^o batalhão do regimento de infantaria n.^o 20, foi assaltado por uma sucia de contrabandistas um pobre soldado que estava de vedeta, contra quem despejaram quasi á queima-roupa seis tiros, quando elle intimava :

— Façam alto !

Os cobardes, auxiliados pela escuridão da noite, e caminhando cautelosamente, conseguiram chegar muito proximo do abrigo em que elle se encontrava de sentinella.

Por felicidade presentiu-os o que lhe valeu não ter sido assassinado. Entre o soldado aggreddido e um cabo que accorreu em seu auxilio e os contrabandistas, estabeleceram-se um nutrido tiroteio, que durou meia hora.

Os contrabandistas internaram-se em territorio hespanhol, e difficulosamente se subtrahiram á pontaria certa do cabo, que é um eximio atirador, se não fosse a escuridão da noite que os protegeu.

A miseria na Italia.—Telegrammas de Roma annunciam graves tumultos n'aquella cidade e em outros pontos da Italia, motivados pela miseria que reina na peninsula, graças ao talento administrativo de Crispi, que vae fazendo da Italia uma casa de fidalgo arruinado.

Em Roma formaram-se grupos nas ruas soltando gritos de insubordinação. A policia mandou dispersar; e como as massas não obedecessem, teve de dar algumas descargas, entre outros pontos, na praça de Santa Maria del Popolo e ruas visinhas.

Em Viterbio, Toscana, e outros pontos, deram-se acontecimentos semelhantes, egualmente por causa do imposto de consummo.

E' a estas tristes consequencias que leva a politica anti-papal do governo italiano. Com effeito, para conservação da posse dos estados pontificios, o governo do Quirinal obriga-se a alianças que arruinam o paiz. O militarismo e todo o apparato bellico de que a Italia está dando espectáculo, eis o destino que leva o dinheiro do povo e a causa dos impostos que pesam sobre o contribuinte.

Os «Esplendores da Fé».—D'esta importantissima obra d'um grande alcance scientifico e religioso do immortal e eminente sabio revd.^o Moigno, recebemos o fasciculo 40 que mui agradecemos ao seu bondoso editor o snr. Antonio Dourado, do Porto.

Brio português.—O *Gil Blas*, de Paris, tem um correspondente em Madrid, que lhe enviou um escripto insultante para Portugal e que a folha franceza não teve escrúpulo em publicar.

Deu isto logar a que um nosso compatriota, residente no Brazil e agora de passagem em Paris, sentindo-se offendido em seus brios nacionaes, se apressou a escrever a seguinte carta :

«Sr. director do *Gil Blas*.—G. L., o correspondente do *Gil Blas* em Madrid, é um villão ruim, e vós dando publicidade ás suas perversas e cobardes apreciações sobre o nobilissimo povo portuguez—hoje mais respeita-

vel ainda pelo seu infortunio, do que outr'ora pelo seu poderio—sois digno d'elle. *Arcades ambo*. A's vossas ordens.—*Gaspar da Silva*».

Brioso e honrado proceder o do nosso valente compatriota.

Cousas do liberalismo.—O protesto dos Bispos do Brazil contra as leis mais recentes é um documento digno dos maiores elogios, e d'uma alta importancia como documento historico. Combatendo a prohibição das comunidades religiosas de mulheres diz :

«Se uma donzella quer precipitar-se no abysmo da prostituição a Republica abre-lhe respeitosa e com respeito o caminho dizendo: «Está no seu direito, e é livre para viver como lhe aprouver.» Mas se se dirige para um claustro religioso, para viver castamente com amigas respeitaveis, consagrando-se a obras de religião e de caridade, e não tendo mais familia que a dos pobres, então o caso muda de figura: «Alto, diz-lhe a policia; não tendes direito a isso, que é prohibido pela Constituição da Republica».

Sobre o ensino religioso dizem os Prelados: «Que será dentro em poucos annos d'esta nobre e generosa nação, quando as funestas ideias do atheismo, que livremente circulam por toda a parte, e cujo ensino é de rigor nas escolas publicas, tenham produzido entre vós os deploraveis effeitos de immoralidade e dissolução que a experiencia mostrou n'outros paizes?»

Ainda um outro paragrapho: «Já sabeis, snr. Marechal, que a perseguição religiosa cria em todo o paiz uma situação violenta, e, por conseguinte anormal. Não pode ser esse o ideal que procurem para a nossa patria os estadistas que hão de ajudar-nos na grandiosa obra da reconstrução politica e social.»

Descarrilamento—O comboio expresso do Minho e Douro, que chega á estação de Campanhã (Porto) ás 2 horas da tarde, descarrilou ante-hontem ao passar as agulhas de Rio Tinto.

Felizmente não houve desgraças pessoaes a lamentar.

Aos fieis catholicos.—Chamamos a attenção dos bons fieis para a seguinte

ORAÇÃO

A S. JOSÉ

Enriquecida com sete annos e sete quarentenas de indulgencia por Sua Santidade, por cada vez que se rezar no mez de Outubro ou do Rosario, na fórma da Encyclica de 15 d'Agosto de 1889, e com trezentos dias, uma vez em cada dia, durante o resto do anno, por Decreto de 21 de Setembro do mesmo anno de 1889.

PREÇO

Um cento	500 réis
Uma duzia.....	100 »
Cada uma.....	10 »

A' VENDA

Na Imprensa do Collegio de S. Luiz—Largo das Carvalheiras—BRAGA.

IMPRESA DO COLLEGIO DE S. LUIZ
(NO EDIFICIO DO MESMO COLLEGIO)
LARGO DAS CARVALHEIRAS
BRAGA

N'ESTA Imprensa, recentemente montada, executa-se todo e qualquer trabalho concernente á arte typographica, para o que ha uma variadissima colleção de vinhetas, tarjas e typos dos mais modernos, tanto para obras scientificas e litterarias como para jornaes, facturas, memoranduns, mappas, relatorios, estatutos, diplomas, menús, participações de casamento, circulares, convites, timbres em papel, enveloppes e rotulos para garrafas, etc., etc.

Ha uma variadissima colleção de typos para cartões de visita.

Imprime-se em ouro, prata e em typocromia. Tambem se imprime em sêda e velludo, a ouro em folha, por um systema completamente novo.

Para revisão de provas ha n'esta Imprensa individuos competentemente habilitados, que se encarregam das mesmas.

Preços baratos

ANNUNCIOS

Agencia de negocios ecclesiasticos

A Agencia de Negocios Ecclesiasticos Manoel Fragoso & Companhia, com o seu cartorio em Braga no Largo do Paço n.º 2, participa aos muito Revd.ºs Parochos do Arcebispado que continua a tratar todos os negocios ecclesiasticos em Roma, Lisboa, e na Camara Ecclesiastica de Braga com a maxima brevidade e economia, de que ficarão plenamente convencidos, dispensando-lhes a fineza de se utilizarem dos serviços da Agencia. Tambem faz publico que o Snr. Jose Luiz da Silva é socio da Agencia, da qual o Snr. Pegueira Bastos deixou de ser empregado.

Braga, 1 de fevereiro de 1890.

O Director,

Manuel Fragoso.

DOMINGOS PEREIRA D'AZEVEDO
8—Largo do Paço—9
BRAGA

O annunciante participa aos seus amigos e freguezes, que a aba de receber um variado sortimento de casimiras e outras fazendas, para a presente estação d'inverno, guarda-chuvas e muitos outros artigos, que vende por preços baratissimos.

Encarrega-se de mandar vir de Roma, com promptidão e economia, quaesquer dispensas matrimoniaes, e de tratar todos os negocios dependentes do Paço Archiepiscopal e da Nunciatura.

Igualmente se encarrega de mandar encomendas para os portos do Brazil.

FABRICA DE TECIDOS DE SEDA

DE PARAMENTOS PARA EGREJA

DE

Jose Joaquim d'Oliveira

103—Rua do Souto, 105—Braga

N'esta fabrica se tecem, com toda a perfeição e por preços sem competencia, damascos de todas as qualidades proprios para cobertores, cortinados e paramentos d'egreja, lustrina e sedas matizadas a ouro, setim para opas, nobrezas e tafetá.

N'esta mesma casa, que ja por duas vezes recebeu a honrosa visita de toda a familia real portugueza—sendo uma no reinado da senhora D. Maria II em 1852, e outra no do senhor D. Luiz I em 1887—se fazem paramentos proprios para egreja, por preços muito rasoaveis, garantindo-se a perfeição de todas as obras que lhe sejam encomendadas.

CUSTODIO JOSE DA SILVA AMORIM & FILHO

VESTIMENTEIRO

91—RUA DO SOUTO—93

BRAGA

PARTICIPAM aos seus amigos e freguezes que acabam de receber do estrangeiro um sortido de missaes e breviarios romanos, *diurno e totum*, edição MICHLINLE e RATISBONÆ.

Na mesma casa se fazem todas as alfaias proprias para egreja, para o que tem um grande e variado sortido de damascos em seda e ouro.

Sortido completo de fazendas proprias para armador.

COLLEGIO DE S. LUIZ GONZAGA
BRAGA

RECEBEM-SE ALUMNOS INTERNOS, SEMI-INTERNOS E EXTERNOS.

AS AULAS ABRIRAM-SE NO DIA 1 D'OUTUBRO